

2023/2024

a união faz a vida

Ano 10 | nº 09 | Sicredi Biomas



Epitaciolândia Acre



 **Sicredi**

QUEM SOMOS

Eduardo Ferreira

Presidente

Cristiane Marques

Vice-Presidente

Ediano José Neves

Diretor Executivo

Luciano Pereira de Andrade

Diretor de Operações

Edmilson Guimarães

Diretor de Negócios

Eber Silva Ostemberg

Desenvolvimento do Cooperativismo

Luciana Sampaio

Desenvolvimento do Cooperativismo

Lavince Comunicação

Anderson Antikieievic Costa

Direção de Arte e

Atualização do Projeto Gráfico

Grupo ZF

Projeto Gráfico Inicial



Edição referente aos projetos executados entre junho de 2022 a junho de 2024.

Os assessores pedagógicos se responsabilizam pelas autorizações de uso de imagens contidas nesta revista.

P963

Programa A União Faz a Vida/ Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2023/2024.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título

CDU 37: 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



BIOMAS
MATO GROSSO
ACRE
AMAZONAS

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa
auniaofazavida.com.br





Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.



O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Há muita gente que se responsabiliza pelo programa porque acredita nessa causa. É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

- » Entidades integrantes do Sicredi;
- » Cooperativas Singulares de Crédito;
- » Cooperativas Centrais.

Ges to res

- » Pessoas Físicas;
- » Pessoas Jurídicas.

Apoia dores

Públicos

- » Crianças e Adolescentes;
 - » Educadores de Organizações Educacionais.

- » Universidades ou;
- » Outras instituições especializadas.

Par cei ros

- » Secretarias de Educação;
- » Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa
A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas.

UF	Município	Instituições de Ensino	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Professores
MATO GROSSO	Araputanga	C.E.I. Flor de Romã	96	14
		C.E.I. Morada dos Pequeninos	95	11
		C.E.I. Professora Maria Aparecida Domingos	105	10
		Centro de Referência e Assistência Social Jacomina Magagnim Matias - CRAS	115	13
		E.E. João Sato	402	46
		E.E. Nossa Senhora de Fátima	783	54
		E.E. Presidente Tancredo Neves	141	40
		E.M. José Evaristo Costa	591	30
		E.M. Professora Cleuza Braga Hortencio	87	7
		E.M. Rodolfo Trechaud Curvo	606	33
		Escola "Amigo Especial" - APAE-ARA	100	10
		Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta	280	38
	Comodoro	Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP	458	41
		Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro - APAE	67	9
		Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC	213	30
ACRE	Pontes e Lacerda	E.E. Djalma Carneiro da Rocha	365	60
		E.M. Cantinho Feliz	206	44
		E.M. Carlos Pompermayer	86	4
		E.M. Darcy Ribeiro	215	16
		E.M. Érico Veríssimo	319	17
		E.M. Helena Matiuzzo Félix	344	14
		E.M. Indígena Nambiquara (sala anexa: Alantesu, Mamaindê, Jacaré e Nova Cabixi)	326	10
		E.M. Indígena Vale do Guaporé (sala anexa: Pirineu, Barracão Queimado e Kithaulu)	400	21
		E.M. João Medeiros Calmon	356	18
		E.M. Nossa Senhora das Graças	109	5
		E.M. Sonho Encantado	212	7
		E.M. Tiago Elias Fernandes	154	22
	Reserva do Cabaçal	E.M. Professor Vitor Quintiliano	316	16
		Conquista d'Oeste	380	21
		Figueirópolis d'Oeste	175	20
SALVADOR DA BAHIA	São Paulo	Indiavaí	511	25
		Jauru	453	19
		Lambari d'Oeste	304	25
		Nova Lacerda	450	25
		Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda - APAE	95	4
		C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	359	18
		C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	522	20
		C.E.I. Máximo Assunção	232	12
		C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	393	20
	Cachoeiro de Itapemirim	C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	691	34
		Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL	447	60
ESPIRITO SANTO	Cachoeiro de Itapemirim	Pontes e Lacerda	509	22
		E.M. Alcides Franco da Rocha	655	24
		E.M. Arlindo Antônio Nogueira	170	8
		E.M. Cirila Francisca da Silva	234	12
		E.M. Neli Teodoro Nunes	573	25
		E.M. Professora Rosilei Pereira dos Santos	660	27
		E.M. Sanária Silveria de Souza	712	38
		E.M. Vale do Guaporé	729	33
		Reserva do Cabaçal	139	10
PARAÍBA	Bragança	E.M de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco	173	15
		Rio Branco	270	9
		E. M. de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	479	31
		E. M. Manoel Tavares De Menezes	317	25
		Salto do Céu	568	28
		São José dos Quatro Marcos	189	9
		Vale de São Domingos	180	8
		Vila Bela da Santíssima Trindade	215	12
		Acrelândia	330	13
PERNAMBUCO	Caruaru	Cruzeiro do Sul	298	13
		Epitaciolândia	300	19
		Feijó	402	12
		Sena Madureira	186	9
		Tarauacá	1324	43
		TOTAL	22171	1388
		TOTAL	23559	

2014	Articulação e formação dos educadores de Araputanga.
2015	Primeiros 7 projetos em Araputanga. Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.
2016	85 projetos - Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae. Implantação em Araputanga na Apae e Escola Padre José de Anchieta.
2017	141 projetos.
2018	213 projetos - Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda. Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.
2019	235 projetos - Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos-MT. Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).
2020	47 projetos - Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.
2021	286 projetos - Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira. Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.
2022	Expansão do programa para 19 municípios. 923 projetos.
2023	1.114 projetos - Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.
2024	1.038 Projetos: Sicredi Biomas completa sua atuação em 21 municípios de Mato Grosso.

Números **totais**

22.171

crianças e
adolescentes

1.388

professores, diretores,
coordenadores e
secretários

1.258

colaboradores

64

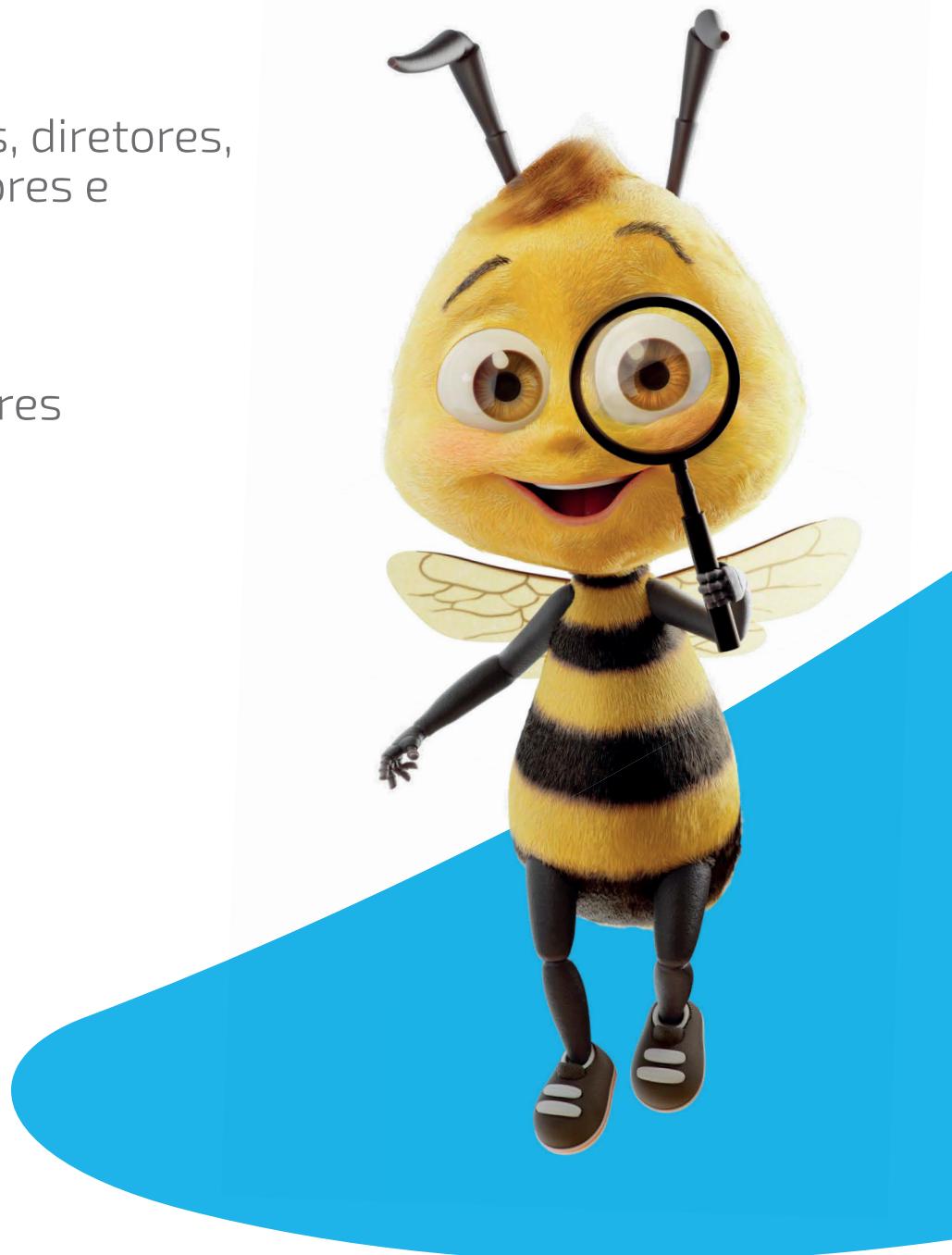
instituições
de ensino

21

municípios

02

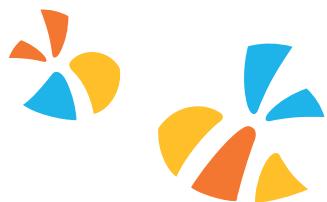
estados





Epitaciolândia

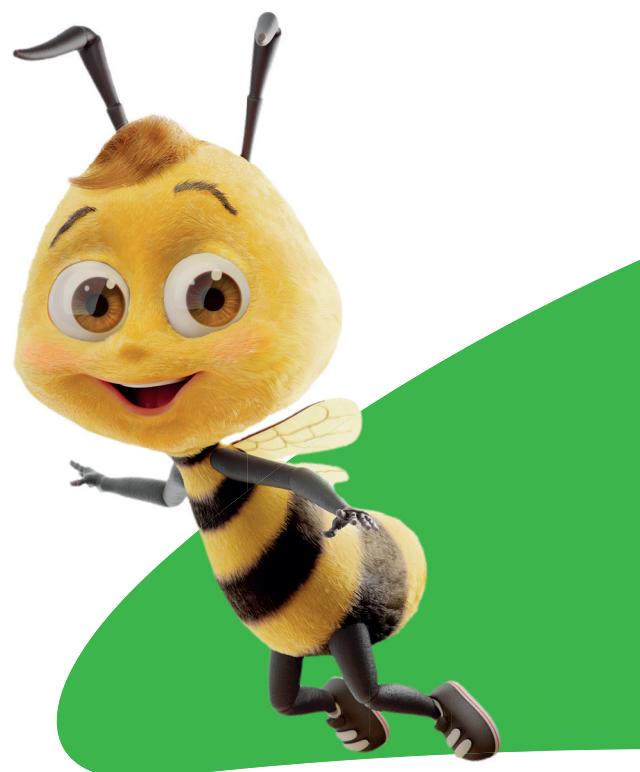
Acre



11

E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

- 11 Aprendendo e comemorando: A Magia dos aniversários na sala de aula**
- 12 Banco da Economia**
- 13 Celebrando a diversidade: um mundo de inclusão**
- 14 Conhecendo os Biomas Brasileiros**
- 15 De onde vem a nossa energia**
- 16 De Vila a Cidade: A história de Epitaciolândia**
- 18 Inclusão na alimentação: incluindo além da sala de aula**
- 19 Minha cidade nossa história**
- 21 Minha identidade minhas origens**
- 22 Quadrilha “Hall Filho na Roça”**
- 23 Setembro Verde - Mês da Inclusão**
- 24 Vendas e Trocas: movimentando o dinheiro**



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Aprendendo e comemorando: A Magia dos aniversários na sala de aula

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**

Educador(es): **Tereza Ferreira Vigo, Francisca Barboza da Costa, Higor Francisco Portela Severino**

Turma(s): **B**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Acredita-se que a educação só é legítima quando se torna mediadora da construção da cidadania, ou seja, quando contribui efetivamente para a emancipação dos sujeitos que ela envolve. Por isto, a Escola procurou desenvolver o projeto, pois participar de uma celebração na sala de aula faz com que a criança se sinta parte da comunidade escolar, colecionando momentos e criando memórias felizes e duradouras para um desenvolvimento saudável. Isso é importante para o seu desenvolvimento emocional e social, onde a formação se constitui a partir das interações que estabelece com outras pessoas e sua rede de relações interpessoais. Além de ensinar habilidades sociais como: compartilhar, respeitar os outros e interagir de forma positiva, permite ainda que as crianças tragam suas tradições culturais e familiares, promovendo a compreensão da diversidade.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Os lares familiares, seus parentescos e comunidade, de forma individualizada.

Pergunta exploratória: Por que não comemoram o meu aniversário?

Descrição da expedição (registro de experiências): As crianças tiveram a tarefa de investigação para com os seus familiares e realizarem perguntas sobre como planejar uma festa, os adereços utilizados, os reais motivos por traz daquela realização. O significado dos símbolos e sobre as mudanças de antigamente para os dias atuais. Ressaltando que 50% da turma são alunos bolivianos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabiam que se comemorava aniversários; Sabiam sobre alguns elementos simbólicos; Sugeriram tipos de alimentos utilizados nas festas; Dia de ganhar presente.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Por que nem todos tinham comemoração em suas casas?; Por que fazer aniversário na sala?; Por que tinham elementos de cor rosa para as meninas ou cor verde para os meninos?; Por que cantar a música "Parabéns para você" em dois idiomas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Das competências gerais da BNCC: CONHECIMENTO - Entender e explicar a realidade, colaborar com a sociedade e continuar a aprender; COMUNICAÇÃO - Expressar e partilhar informações, sentimentos, ideias, experiências e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo; EMPATIA E COOPERAÇÃO - Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceito de qualquer natureza. Língua Portuguesa: EF01LP20, EF01LP23, EF12LP04. Forma de composição do texto, produção de texto oral, uência em leitura. Matemática: EF01MA14, EF01MA16, EF01MA17, EF01MA19. Coleta e organização de informações, reconhecimento do formato das faces de guras geométricas, registros pessoais para comunicação de informações coletadas. História: EF01HI02, EF01HI03, 3F01HI104. As fases da vida e a ideia de temporalidade, as diferentes formas de organização familiar, a escola e a diversidade do grupo, a vida em família. Geografia: EF01GE01, EF01GE02, EF01GE03. O modo de vida das crianças em diferentes lugares, situações de convívio. Ciências: EF01CI03, EF01CI05. Respeito à diversidade, corpo humano, escalas de tempo.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Confecção de calendários; Compartilhamento oral da rotina pessoal; Valorização das diferentes características; Pesquisa sobre poluição e produção de cartazes sobre boas práticas; Apresentação por parte de alguns dos pais sobre seus costumes; Identificação das tradições dos gru-

pos sociais a qual pertencem; Leitura de imagens; Trabalhar as guras geométricas através dos elementos de aniversário: Balões, copos, chapéu, etc; Contagem de objetos; Rodas de conversa; Construção de convites.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Quando realizado os aniversários na escola os pais e familiares se faziam presentes e compartilhavam conhecimentos em falas, na forma de ornamentação diferenciada, nas músicas cantadas, nos alimentos trazidos, de alguma maneira as crianças se impressionavam e questionavam por ser diferente todas as vezes e esse era o momento de protagonismo desses pais colaboradores.
Apoiadores: Pais e responsáveis.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Consideramos o Projeto Aniversariantes do Mês: "Alegria faz parte da aprendizagem!", um momento privilegiado de comunicação, de expressão e de crescimento dos grupos. Foi também uma atividade pedagogicamente séria e produtiva, sem dela excluir a emoção, a afetividade, o prazer do convívio social (incluindo os conitos) e a ousadia de criar e de brincar, ser feliz e fazer o outro feliz.

Como foi a atividade integradora? Todos os meses nos preparamos juntamente com os apoiadores e construímos no espaço escolar, especificamente na sala de aula por 1 hora a atividade integradora, com elementos de escolhas dos apoiadores para instigar a curiosidade e sempre que era uma surpresa para as crianças esse momento. Eles separados por grupos, uma mesa centralizada para organização das coisas e quadro branco para expor ornamentação.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.

Período inicial: 31/08/2023

Período final: 08/12/2023

E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Banco da Economia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**

Educador(es): **Jorginete Pinto Peres**

Turma(s): **2º ano**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**

Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto pretendeu levar os alunos a pensarem ativamente na vida diária e aprender a construir sua autonomia. Criando alternativas para trabalhar de forma intensa o sistema monetário de modo que aprendessem ao mesmo tempo combater a indisciplina. Elementos curriculares: Matemática: situações problemas de adição e subtração, troco e equivalência entre valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro. História: Conhecer a história do dinheiro e suas transformações. Reconhecer o símbolo do cífrão (\$).

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Banco Sicredi.

Pergunta exploratória: O que é economizar?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos zeram uma visita ao banco com o objetivo de conhecer o sistema bancário, onde tiveram uma palestra com o gerente e tiveram a oportunidade de fazerem algumas perguntas como: de onde vem o dinheiro? Onde é guardado o dinheiro? Como é feito o dinheiro? Como faz para sacar o dinheiro no caixa eletrônico.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Economizar é não gastar todo o dinheiro e manter-se no orçamento já é algo que torna as finanças pessoais mais equilibradas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque é importante

economizar? Como fazer para guardar dinheiro? Onde podemos guardar o dinheiro? Se deixar o dinheiro no banco vai aumentar? Como os bancos ganham dinheiro?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - EF02MA20 consiste em: Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidiano; - EF01MA19: Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante; - EF02HI04: Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Planejamentos, roda de conversa, confecção de cartazes, montagem do mercadinho, simulações de compras, disponibilização de cédulas e moedas (dinheirinho) para os alunos manipularem, socialização na lousa, atividades no caderno.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem foi a própria equipe escolar juntamente com funcionários do banco Sicredi. Essa comunidade auxiliou na montagem do mercadinho e exposições de cartazes e também com palestras sobre qual a importância de economizar, como funciona o depósito no banco, e como funciona o caixa eletrônico.

Apoiadores: Equipe escolar: Coordenação pedagógica, professores, mediadores, assistentes, funcionários do banco Sicredi e os pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi de grande importância para os alunos entenderem como gerenciar as próprias finanças para evitarem problemas. E terem acesso a informações sobre controle de gastos e planejamento pode ajudar inclusive nos momentos de crise, diante disso foi possível observar na hora das simulações de compras os alunos tendo a preocupação de economizarem os dinheirinhos que tinham e também com depoimentos de situações do dia a dia.

Como foi a atividade integradora? A atividade desafiadora do projeto foi desenvolvida através de palestras com profissionais do banco, visita ao banco Sicredi para conhecerem o espaço e entenderem como funciona e também a simulação de compras no mercadinho montado na escola e atividades desenvolvidas em sala.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/06/2023

Período final: 15/07/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? No decorrer do projeto o que mais me chamou atenção foi o entusiasmo dos alunos ao conhecerm o banco e também eles entenderem que se faz necessário ter controle de suas finanças, que mesmo sendo pouca quantia se pode economizar.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Celebrando a diversidade: um mundo de inclusão

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

Educador(es): Joelma Siqueira Jerônimo Pereira Magalhães

Turma(s): Educação Infantil e 1º ao 5º ano

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 30

Etapa(s) da educação básica: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade(s): Educação Especial

CURRÍCULO

De onde partimos? As datas comemorativas que acontecem na escola sempre geram um movimento agitado e festivo na escola, o que chama bastante atenção alunos atendidos pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE). Assim, surgiu a ideia de trabalhar essas temáticas com os alunos de acordo com a especificidade desses aprendizes que nem sempre entendem como os demais alunos, o motivo e importância dessas datas na escola.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Recursos de aprendizagem na sala do AEE.

Pergunta exploratória: O que é divertido na sala do AEE?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos caram encantados com a sala de recursos e participam das atividades propostas de forma lúdica. Eles gostam muito das atividades, pois envolvem cortar papéis, pintar com tinta, montar objetos, entre outras tarefas que chamam muito a atenção.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

Que existe a sala do AEE para atender as crianças com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Por que não pode usar todos os brinquedos? - Por que tem que guardar tudo de-

pois? - Por que tem que organizar os materiais?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): EF15AR04 (Artes): Produzir trabalhos artísticos a partir de referências culturais e históricas; EF15LP26 (Língua Portuguesa): Ler e interpretar textos literários sobre festas, tradições e culturas; EF15HI08 (História): Identificar inovações culturais de diferentes povos na formação da sociedade brasileira; EF15HI04 (História): Relacionar acontecimentos históricos a tradições culturais em diferentes épocas e lugares; EF01GE04 (Geografia): Reconhecer a diversidade étnico-cultural do Brasil.

Ações pedagógicas de aprendizagem: - Pesquisa online; -Confecção de adereços, decoração com elementos visuais de festas (bandeirinhas, máscaras, artefatos), pintura e colagens baseadas em temas culturais (ex. Folclore, cultura indígena); -Organização do evento; -Exposição dos trabalhos dos alunos; -Apresentação da música Cabe Todo Mundo no Mundo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os funcionários da escola (direção, equipe pedagógica e de apoio) ajudaram os alunos nas atividades de organização e elaboração dos materiais e ainda nos ensaios da apresentação na apresentação da música "cabe todo mundo no mundo").

Apoiadores: Toda a equipe escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A culminância do projeto proporcionou conhecer melhor sobre as datas comemorativas com objetivo de consolidar o aprendizado de forma prática e significativa, ao mesmo tempo em que promove a valorização da cultura, o desenvolvimento social e a integração dos conhecimentos adquiridos.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora realizada através da Amostra Pedagógica foi uma excelente oportunidade para os alunos mostrarem sua criatividade e expressarem suas emoções. Durante o evento, os trabalhos dos alunos foram expostos, destacando o que foi trabalhado em sala de aula. Além disso, os alunos participaram de uma atividade prática, onde puderam criar livremente em um papel em branco, expressando-se de maneira autêntica e individual. Outro ponto alto foi a apresentação da música "Cabe Todo Mundo no Mundo", que promoveu a ideia de inclusão e diversidade, reforçando valores importantes no ambiente escolar.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

Período inicial: 20/05/2024

Período final: 27/09/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi o entusiasmo das crianças na realização de cada atividade e o avanço que essa atividades veio proporcionar aos educandos.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Conhecendo os Biomas Brasileiros

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Pedro Feitosa de Oliveira**Turma(s): **4º ano "A" e "B"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **42**Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Os Biomas Brasileiros é uma temática trabalhada nas disciplinas de Ciências e Geografia e Língua Portuguesa. O tema tem uma importância significativa tanto local quanto regional, pois abrange tanto o território brasileiro e também países vizinhos. Considerando ainda que a localidade da escola está em região de fronteira (Brasil-Bolívia) e que nesta região está dentro do bioma Amazônia, é importante explorar a temática com esse significado regional.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Laboratório de Informática (Internet).

Pergunta exploratória: Quais as características de cada bioma brasileiro?

Descrição da expedição (registro de experiências): A turma foi dividida em grupos e cada grupo cou responsável por pesquisar um bioma brasileiro no laboratório de informática. Eles tiveram que descobrir nas pesquisas: quais as características, relevo, clima, animais predominantes em cada bioma , animais em extinção , quanto ainda se mantém preservado do território de cada bioma, um animal símbolo de cada bioma , unidade federativas que esse bioma em si abrange no brasil, saber quais são esses estados. Os grupos deveriam fazer a pesquisa e registrar os achados, para que na sequencia, pudessem apresentar e dialogar com os demais em sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

- Nomes dos biomas: Amazônia, Serrado, Caatinga, Pampa, Mata Atlântica, Pantanal. - Maramos na Amazônia - Já comi carne de anta - A anta é um elefante com o focinho mais curto - A Caatinga é um nome que se usa também para dizer que algo está com mau cheiro.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Mata atlântica é a mesma Amazônia? - Os animais de um bioma são os mesmo de outro bioma? - Que bicho é a anta? - O que é pampa?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português: EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Geografia: (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, nalidades, diferenças e semelhanças. (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios. (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Ações pedagógicas de aprendizagem: - Pesquisa Online - Escrita, leitura e produção de textos - Produção de cartazes - Filmes e vídeo temáticos - Colagem - Divisão de tarefas e trabalho em equipe.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Comunidade escolar (professores, gestão pedagógica e administrativa) e demais funcionários.

Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto "Conhecendo os Biomas Brasileiros" proporcionou aos alunos do 4º ano uma exploração detalhada e interativa das diversas paisagens naturais do Brasil. Em Língua Portuguesa, os alunos planejaram e produziram textos sobre os biomas brasileiros, baseando-se em pesquisas realizadas em fontes impressas e eletrônicas. Eles incluíram imagens, gráficos e tabelas simples para complementar suas produções, sempre considerando a situação comunicativa e o tema. As práticas pedagógicas envolveram pesquisa online, escrita, leitura e produção de textos, além da criação de cartazes e colagens que ilustraram suas descobertas sobre os biomas. Nas aulas de Geografia, os alunos compararam diferentes tipos de mapas, identificando suas características, elaboradas e específicas. Eles também aprenderam a identificar e descrever territórios étnico-culturais, como terras indígenas e quilombolas, garantindo a importância da demarcação desses territórios. Além disso, identificaram as características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vivem e discutiram a ação humana na conservação ou manipulação dessas áreas. As práticas pedagógicas incluíram a exibição de lmes e vídeos temáticos, a divisão de tarefas e o trabalho em equipe, o que fortaleceu o entendimento e o respeito pela diversidade ambiental e cultural do Brasil.

Como foi a atividade integradora? Os grupos apresentaram suas produções e pesquisas para os demais grupos da turma e na mostra pedagógica para as demais turmas da escola e comunidade que estavam presentes.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 21/09/2023

Período final: 02/12/2023



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

De onde vem a nossa energia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Adeline Silva e Silva**Turma(s): **5º ano**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos de uma aula que estava sendo explanado sobre a preservação do meio ambiente no assunto: tipos de energia (renovável, não renovável etc.) das disciplinas de ciências e geografia. Nesta aula, um aluno fez uma pergunta que norteou o projeto. A pergunta foi: "de onde vem a nossa energia". Assim, ampliou-se o tema e trabalhamos a questão da preservação ambiental nos quesitos: economia de água e energia, segurança doméstica, poluição dos rios e mares.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Subestação de energia.

Pergunta exploratória: De onde vem a nossa energia?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos foram conduzidos até a subestação de energia da cidade Epitaciolândia. O objetivo, era que eles explorassem a sua capacidade de criar, aprender, e de expressar e assim, estimular a socialização e ainda conhecer o funcionamento daquele local quanto a geração e distribuição de energia. Foi realizada uma entrevista com o funcionário do local. Os alunos zeram perguntas sobre a estação, com destaque uma que dizia "é daqui que se sai energia para a cidade inteira? Os alunos caram impressionados. A todo instante eles observavam o ambiente ao redor, mesmo não podendo se aproximar das torres, já que era um local com muita segurança e limitação quanto a circulação no ambiente.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

A energia é muito importante, ajuda nos fazeres domésticos, é a base de toda tecnologia.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - De onde vem a energia? - Como é produzida a energia? - Porque não recebemos e energia de graça? - Existe apenas uma maneira de produzir energia?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos):

Ciências: (EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. Geografia: (EF-05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extractiva e no cotidiano das populações. (EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, euentes industriais, marés negras etc.). (EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Entrevis-tas Palestra Produção textual Roda de conversa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Convidamos 2 funcionários da subestação de energia da cidade para dar uma palestra e roda de conversa aos alunos.

Na palestra foram abordados os seguintes temas: produção e distribuição de energia, cuidados e segurança, segurança em obras, queda de energia na zona rural, diversão sem perigo, galhos perto dos os, postes, cuidados com a chuva, queimadas. Os palestrantes entregaram ainda uma cartilha aos alunos com o título "quando o assunto é segurança, o papo é sério".

Apoiadores: Chefe Geral da subestação (Gerison) e Chefe do setor administrativo (Thiago), Funcionários da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com o projeto, os alunos conheceram o processo de geração e distribuição de energia, tipos de energia, os perigos do manuseio da energia, equipamentos de segurança, custos da produção de energia e ainda descobriram quais são as ações necessárias para economizar energia em casa e nos ambientes de convivência. Além disso, desenvolveram o diálogo, trabalho em equipe e aspectos curriculares na produção de textos e atividades interativas sobre o tema.

Como foi a atividade integradora? Os alunos apresentaram as suas produções na mostra pedagógica realizada na culminância do projeto.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 15/08/2023

Período final: 02/12/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As perguntas que os alunos faziam nas atividades.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

De Vila a Cidade: A história de Epitaciolândia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

Educador(es): Raimunda Dias do Nascimento

Turma(s): 2º ano "A"

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 27

Etapa(s) da educação básica: 2º ano EM

Modalidade(s): Educação Especial

CURRÍCULO

De onde partimos? A cidade de Epitaciolândia celebra anualmente sua festa de aniversário, um evento que mobiliza toda a população em um sentimento de pertencimento e alegria. Esse envolvimento desperta a curiosidade dos alunos, que, naturalmente, fazem perguntas sobre a história e características da cidade, como: "Por que a cidade tem esse nome?" ou "Por que Epitaciolândia antes era chamada de vila?". Diante desse contexto, torna-se essencial abordar esse tema com os alunos, já que ela está profundamente enraizada no cotidiano deles e proporciona uma rica oportunidade de aprendizado. A festa e a história da cidade dialogam diretamente com as unidades temáticas e com o desenvolvimento de competências e habilidades importantes, como: - Compreensão dos modos de vida e das relações sociais em diferentes lugares. - Identificação de pontos de referência no espaço em que vivem. - Reexão sobre as condições de vida nos lugares de vivência. Explorar esses aspectos não apenas enriquece o conhecimento dos alunos sobre o local em que vivem, mas também fortalece o vínculo deles com a própria história e cultura da cidade.

culo deles com a própria história e cultura da cidade.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: História escrita sobre fatos e eventos da cidade de Epitaciolândia.

Pergunta exploratória: Por que Epitaciolândia se chamava VILA antigamente?

Descrição da expedição (registro de experiências): Durante uma roda de conversa, foi realizada uma leitura coletiva sobre a história de Epitaciolândia, abordando sua fundação, relatos históricos, a evolução do município, além da origem da bandeira e do hino. Foram apresentadas ainda fotos antigas da cidade, para ilustrar os acontecimentos. Os alunos se mostraram profundamente engajados, levantando perguntas instigantes e demonstrando grande interesse pelos fatos históricos apresentados. Essa excitação abriu caminho para a continuidade da investigação, despertando nos alunos a curiosidade de explorar ainda mais os aspectos históricos e culturais da cidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Epitaciolândia é um município do estado do Acre. - A cidade é vizinha da cidade de Brasileia e Xapuri. - Que a cidade é vizinha de outro país: Bolívia. - A uma ponte da cidade separa os dois e a outra ponte separa os dois países.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Porque a colônia não é cidade? - Qual a diferença de vila e cidade? - Qual a origem do nome do município? - Porque na colônia não é cidade?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa: Leitura e interpretação de textos, acróstico, rima, poema, versos e estrofes. Arte: Colagens, pintura e desenho. História e Geografia: Localização, bairro, paisagens, zona rural e urbana.

Ações pedagógicas de aprendizagem:

- Pintura da bandeira da cidade, roda de conversa, entrevista, leitura e interpretação do hino da cidade, desfile cívico.



votação plebiscito



Ponte José Augusto, Ligando os dois municípios, Epitaciolandia e Brasileia

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Na sala de aula, os alunos tiveram a oportunidade de entrevistar duas moradoras nativas de Epitaciolândia: Dona Crisântima, de 70 anos, e Dona Maria Renir, de 74 anos. Elas foram questionadas sobre como era a cidade no passado e compartilharam memórias valiosas. Relataram que, antes de se tornar vila, a região era conhecida como o seringal Bela Flor, de propriedade do senhor Joaquim Macedo. Naquela época, não havia estradas nem ramais; os meios de transporte eram embarcações e animais, que levavam alimentos aos moradores mais distantes das margens do rio. Com o tempo, algumas áreas se transformaram em fazendas, como no atual bairro Satel, onde hoje está localizada a Escola José Hassem, que era originalmente uma fazenda do senhor Hermínio Cassiano. Nessa época, surgiu um comércio que atendia toda a região, e aos poucos surgiram estradas, ramos e mais moradores. O vilarejo foi se expandindo com uma instalação de comércio, igrejas, escolas, uma subdelegação, uma subprefeitura, a 4ª Companhia Especial de Fronteira, além da fundação de um campo de aviação e um

posto de escalação na fronteira. Em 1958, o local foi oficialmente nomeado Vila Epitácio, em homenagem ao ex-presidente da República Epitácio Pessoa. Mais tarde, em 28 de abril de 1992, durante a gestão do governador Edmundo Pinto, ocorreu um plebiscito, no qual a maioria dos moradores votou pela elevação da vila à condição de município, dando origem à atual Epitaciolândia. Os alunos ficaram encantados com a história e fizeram perguntas durante toda a entrevista.

Apoadores: Equipes escolar e entrevisitadas: Senhoras Maria Reny e Crisântima.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram uma rica gama de informações sobre a história de Epitaciolândia, especialmente suas origens e marcos históricos. Compreendermos que, antes de se tornar cidade, a localidade era uma vila devido ao pequeno número de habitantes e que o seu crescimento foi impulsionado pela construção de prédios e espaços públicos, reetendo a evolução administrativa. Aprendemos também que o desenvolvimento da cidade se deu, em grande parte, pela insatisfação dos moradores com a falta de investimentos por parte do

município que antes geria Além de mergulhar na história local por meio de fotos antigas e da análise da letra do hino e da bandeira da cidade, os estudantes ouviram depoimentos valiosos de moradoras pioneiras. Para complementar essa participação, participante do desfile cívico e da festa de aniversário da cidade, organizada pela prefeitura, vivenciando de forma prática a importância e o orgulho de fazer parte da história de Epitaciolândia.

Como foi a atividade integradora? Os alunos apresentaram suas aprendizagens e expuseram as fotos antigas da cidade na mostra pedagógica da escola, com a participação das demais turmas da escola, pais e responsáveis, equipe escolar, autoridades da cidade, incluindo a secretaria de educação e equipe do Sicredi.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 21/04/2024

Período final: 27/09/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O conhecimento que os alunos obtiveram sobre a antes e depois de Epitaciolândia, ilustrado pela fotos antigas e história relatadas por moradores.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Inclusão na alimentação: incluindo além da sala de aula

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

Educador(es): Tereza Ferreira Vigo, Dorival Ribeiro Rodrigues, Alline Jose Almeida de Souza, Fabiana Ribeiro

Turma(s): 2º ano B

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 24

Etapa(s) da educação básica: 2º ano EF

Modalidade(s): Educação Especial

CURRÍCULO

De onde partimos? A inclusão da pessoa com deficiência é a ecácia aos direitos constitucionais. Partindo dessa convicção abordaremos o tema, não somente no âmbito pedagógico, mas também fora de sala de aula. Demonstrar que as necessidades de um aluno vai além do cognitivo e comportamental, nesse caso partindo para o campo da alimentação, é importante para uma melhor visão sobre a realidade de algumas crianças e adolescentes, bem, como a conscientização e uma colaboração como futuros cidadãos. Abordamos conteúdos curriculares diversos de Português, História, Ciências e a Matemática.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula do 2º ano "B" e cozinha da escola José Hassem Hall filho.

Pergunta exploratória: Porque o lanche do Geovani é diferente do nosso?

Descrição da expedição (registro de experiências): Por várias ocasiões foi observado pelos alunos, seja no dia a dia em seu lanche ,quanto em momentos de lazer, como piqueniques, feira cultural, páscoa, dias das crianças, dentre outras, que o lanche do aluno Geovani Otávio Ribeiro Silva era adaptado para suas necessidades, no caso com restrição total de açúcar e em uma dessas ocasiões um aluno perguntou "porque o lanche do Giovani é diferente do nosso? No primeiro momento houve uma roda de conversa em sala de aula com o professor e assistente educacional do aluno, uma vez que por segurança os alunos não podem adentrar na cozinha da escola. Foi esclarecido de uma forma bem dinâmica sobre a alimentação do aluno, sua saúde, suas limitações alimentares, bem como a conscientização da importância em respeitar as necessidades do colega.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

Sabemos que o aluno Geovani Otávio possui diabetes tipo 1, ao qual o aluno não pode ingerir nenhum alimento que contenha açúcar em

sua composição.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Quem prepara o alimento sem açúcar para o Geovani? - O que aconteceria se ele ingerisse algum alimento que não pode?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: (EF02LP10) identificar e reproduzir em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mail, receitas(modo de fazer),relatos(digitais ou impressos), a formatação e a diagramação especia de cada um desses gêneros. Matemática: (EF02MA17) estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoas e unidades de medida não padronizados ou padronizados (litro, mililitro, grama e quilograma). Ciências: (EF01CI04) comparar características física entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização do acolhimento e do respeito as diferenças; História: (EF02HI01) reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas sobre a doença; demonstração de evidências(fotos); roda de conversa sobre inclusão e cooperação; escrever receitas; explorar receitas culinárias observando suas medidas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem foram os próprios colaboradores da escola, em especial as meninas da cozinha, que com todo o zelo preparam o seu lanche diário, assim como sua assistente educacional que em datas comemorativas prepararam lanches e quitutes totalmente aptos para as necessidades do aluno. Toda a equipe sempre esforçada e cooperativa quanto as limitações do aluno, o apoio da família foi fundamental. A colaboração e comunicação da mãe do aluno fornecendo informações sobre seu cardápio foi crucial nesse

período. Durante o projeto toda a equipe escolar se mobilizou para esclarecer as dúvidas dos alunos, em especial as cozinheiras que mostraram os alimentos na cozinha que chegam em especial para o aluno Geovani.

Apoiadores: Nutricionista, assistente educacional, gestora, coordenadora pedagógica, apoio, secretaria de educação, coordenadora do AEE, merendeiras e a sempre parceira da escola a mãe do aluno Dayana Ribeiro.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? São incontáveis os pontos importantes abordados no projeto. Mas podemos destacar os mais importantes: INCLUSÃO:

sempre com muito atenção e carinho a escola desenvolveu e ainda vem desenvolvendo o papel importantíssimo a cerca da inclusão total do aluno no ambiente escolar durante o projeto os alunos puderam desenvolver na prática essas ações de inclusão e respeito com o colega. CIDADANIA: em muitos momentos pode-se observar que os demais alunos compreenderam e colaboraram com a situação de saúde do aluno. Algo que é crucial para esse processo que de certa forma ainda é de adaptação. CONHECIMENTO: ao ter esse contato com uma realidade diferente da sua os alunos buscaram saber, pesquisar e até mesmo conscientizar os demais colegas, caso alguém ofertasse algo que o aluno não pudesse ingerir.

Como foi a atividade integradora? Foi realizado um piquenique saudável, onde os alunos da turma trouxeram opções de lanche sem açúcar. Todos degustaram e revisitaram os conteúdos estudados. Houve também uma amostra culinária de um bolo que é oferecido ao aluno em datas comemorativas, o mesmo foi exposto em forma de degustação no projeto setembro verde, mês da pessoa com deficiência, realizado pela prefeitura municipal na escola.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.

Período inicial: 03/04/2023

Período final: 19/12/2023



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Minha cidade nossa história

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**

Educador(es): **Marcelene Bernardo da Silva**

Turma(s): **1º ano "B"**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **17**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A cidade de Epitaciolândia comemora todos os anos do seu aniversário com uma festa que envolve toda a população, trazendo muita alegria e um sentimento de pertencimento. Esse momento desperta a curiosidade dos alunos do 1º ano, que começam a fazer perguntas sobre a história e as características da cidade, como: "Por que a cidade tem esse nome?" ou "Por que Epitaciolândia antes era chamada de vila?". Diante desse cenário, é importante trazer esse tema para a sala de aula, pois a história da cidade faz parte do cotidiano dos alunos e oferece uma ótima oportunidade de aprendizado. O aniversário e a história de Epitaciolândia se conectam diretamente com o que estamos aprendendo no 1º ano, especialmente nas unidades sobre "meu lugar no mundo". Nessa etapa, buscamos: Identificar a relação entre a nossa história pessoal, a história da nossa família e a história da nossa comunidade; Reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas ao nosso redor; Entender melhor a escola e a diversidade do grupo social que faz parte dela. Estudar esses temas não só ajuda os alunos a aprender mais sobre a cidade em que vivem, mas também reforça o vínculo deles com a história e a cultura de Epitaciolândia, além de suas famílias e amigos.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Não Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vídeo da internet estilo "vlog" de turistas passeando pela cidade.

Pergunta exploratória: Qual a origem do nome da cidade de Epitaciolândia?

Descrição da expedição (registro de experiências): Foi feita uma roda de conversa com as crianças instigando-as sobre o que eles sabiam sobre a cidade em que vivem e na sequência assistiram na sala de aula o vídeo disponível na internet. O vídeo apresentava os pontos turísticos da cidade, mostrando os prédios, ruas, monumentos, praças, igrejas e a medida que o vídeo ia acontecendo os estudantes iam expressando seus conhecimentos sobre os lugares "eu já fui naquela praça", "minha avó mora nessa rua" dentre outros. As crianças interagiram entusiasmadas com as imagens e informações do vlog, o que serviu de base para a continuidade das etapas do projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos expressaram seus conhecimentos prévios com as seguintes frases: - "Eu conheço aquela rua" - "Eu já fui naquela praça" - "Ali é a ponte que vai pra Bolívia" - "Eu conheço aquela igreja, eu passo por lá" - "Naquela praça a gente come churrasquinho" - "Minha mãe trabalha ali" - "Minha mãe compra

naquele mercado ao lado da delegacia".

"Aqui não tem shopping, mas em Rio Branco tem".

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Durante a expedição e atividades os alunos zeram as seguintes perguntas: - "Por que nessa cidade não tem shopping" ? - "Por que o nome dessa cidade é tão grande" ? - "Por que na farda da escola tem o nome da cidade, igual ao que tem na praça" ?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História e Geografia: A comunidade e os seus registros: o tempo como registro, O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desaços sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive, A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.), localização em mapas. Matemática: Contagem e Medida de tempo, Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. Artes: Desenho, Pintura e Colagem e música Língua Portuguesa: Construção do sistema alfabetico, compreensão em leitura, produção de escrita, Elementos constitutivos da narrativa, leitura e escuta compartilhada.



Ações pedagógicas de aprendizagem:

Desenho de lugares da cidade cujo alunos conhecem ou já visitaram, desenho e pintura da bandeira da cidade, desenho de bolo de aniversário, produção de listas dos bairros e pontos da cidade, atividade de completar palavras com letras faltosas, contagem de palavras, identificação da localização da cidade e cidades vizinhas no mapa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Na sala de aula, os alunos tiveram a oportunidade de entrevistar duas moradoras nativas de Epitaciolândia: Dona Cristina, de 70 anos, e Dona Maria Renir, de 74 anos. Elas foram questionadas sobre como era a cidade no passado e compartilharam memórias valiosas. Relataram que, antes de se tornar vila, a região era conhecida como o seringal Bela Flor, de propriedade do senhor Joaquim Macedo. Naquela época, não havia estradas nem ramais; os meios de transporte eram embarcações e animais, que levavam alimentos aos moradores mais distantes das margens do rio. Com o tempo, algumas áreas se transformaram em fazendas, como no atual bairro Satel, onde hoje está localizada a Escola José Hassem, que era originalmente uma fazenda do senhor Hermínio Cassiano. Nessa época, surgiu um comércio que atendia toda a região, e aos poucos surgiram estradas, ramos e mais moradores. O vilarejo foi se expandindo com uma instalação de comércio, igrejas, escolas, uma subdelegação, uma subprefeitura, a 4ª Companhia Especial de Fronteira, além da fundação de um campo de aviação e um posto de escalação na fronteira. Em 1958, o local foi oficialmente nomeado Vila Epitá-

cio, em homenagem ao ex-presidente da República Epitácio Pessoa. Mais tarde, em 28 de abril de 1992, durante a gestão do governador Edmundo Pinto, ocorreu um plebiscito, no qual a maioria dos moradores votou pela elevação da vila à condição de município, dando origem à atual Epitaciolândia. Os alunos ficaram encantados com a história e fizeram perguntas durante toda a entrevista.

Apoiadores: Equipe pedagógica e administrativa da escola, equipe da secretaria de educação, equipe Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças do 1º ano tiveram a oportunidade de explorar e descobrir uma rica gama de informações sobre a história de Epitaciolândia, especialmente suas origens e momentos marcantes. Eles compreenderam que, antes de se tornar uma cidade, o local era uma vila devido ao pequeno número de habitantes, e que seu crescimento foi impulsionado pela construção de prédios e espaços públicos, reetendo a evolução da administração local. Aprendemos também que o desenvolvimento da cidade foi motivado, em grande parte, pelo desejo da população de melhorias e investimentos, o que contribuiu para o avanço da comunidade. Durante o projeto, os alunos desenvolveram habilidades importantes, como a capacidade de observar e interpretar fotos antigas, analisando a letra do hino e os símbolos da bandeira da cidade. Além disso, tivemos contato com relatos de moradoras pioneiras, o que possibilitou que percebessem o valor da oralidade e da memória coletiva na construção da história de Epitaciolândia. Ao participarem do desfile cívico e da festa de aniver-

sário da cidade, organizado pela prefeitura, as crianças vivenciaram de forma prática o significado de pertencimento e o orgulho de fazer parte da história de sua cidade. Essas atividades permitiram que os alunos: Identificassem e relacionassem a história da cidade com a própria comunidade e família; Reconhecerem a importância da preservação da memória e do patrimônio histórico; Compreendessem noções básicas de como uma cidade se forma e se desenvolve; Desenvolvessem um senso de identidade e pertencimento ao local onde vivem; Participaram de eventos cívicos, reforçando o respeito às tradições e à diversidade cultural do seu entorno. Essas aprendizagens fortaleceram o desenvolvimento de competências essenciais, como o respeito pelas histórias e culturas locais, e a valorização das diferenças, elementos fundamentais para a formação cidadã desde o 1º ano do ensino fundamental.

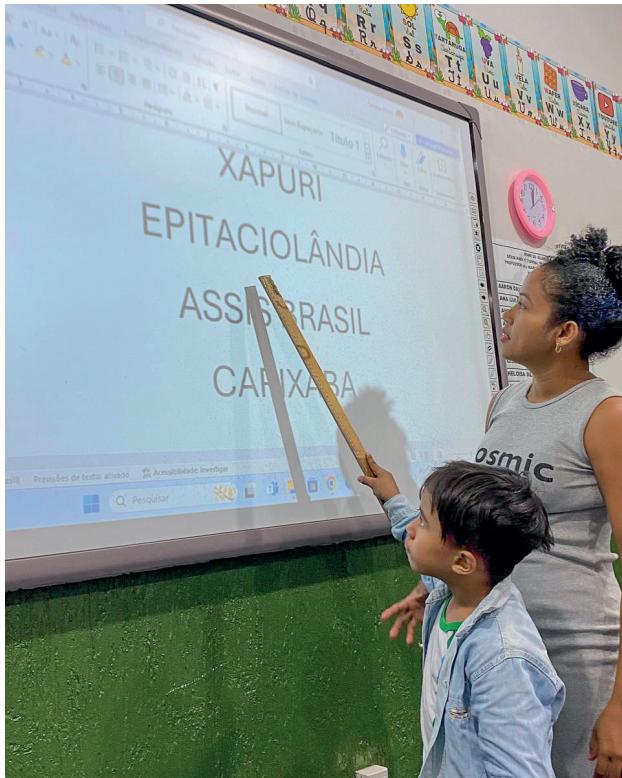
Como foi a atividade integradora? Os alunos apresentaram suas aprendizagens e registros realizados na mostra pedagógica que contou com a participação de toda a comunidade escolar, pais, autoridades da cidade e convidados. Participaram ainda do desfile cívico, ocorrido no dia do aniversário da cidade.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 22/04/2024

Período final: 27/06/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Os conhecimentos prévios dos alunos sobre a cidade e entusiasmo ao expressar seus conhecimentos foi o que mais chamou atenção nas atividades desenvolvidas no projeto.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Minha identidade minhas origens

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Marcelene Bernardo da Silva**Turma(s): **2º ano "B"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **16**Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Conhecer a origem do povo afro descendente, suas histórias, culturas, costumes e diversidades em nossa sociedade, é de extrema importância para a convivência no coletivo e aprendizagem na escola como um todo. Em novembro, comemorase o Dia da Consciência Negra. Uma data que permite e reexão e conscientização da origem deste povo e tem o seu valor, por ser um tema que aparece em evidência em diversas unidades curriculares. Além disso, observa-se na escola atitudes e comportamentos das crianças que requer mais consciência no sentido de: respeito às diferenças de raças e características físicas de cada um, respeito e conhecimento da ancestralidade, diferenças culturais entre outros. Objetiva-se com o projeto despertar e trazer para os dias de hoje a importância da cultura afrodescendente, costurando ainda temas voltados a artes, português, matemática, geografia e história.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Música "meu cabelo é bem bonito".

Pergunta exploratória: Qual é a principal mensagem da música "meu cabelo é bem bonito"?

Descrição da expedição (registro de experiências): Roda de conversas, leituras e apresentação de imagens de pessoas negras importantes, confecção da boneca Abayomi a partir da leitura da origem da boneca, recorte e colagem, produção de frases, apresentação da música Meu cabelo é bem bonito, pinturas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

As crianças relataram o que já sabiam sobre o assunto da consciência negra, eles disseram que devemos respeitar as pessoas, que todos somos iguais, cada pessoa tem sua cor, que todos tem cabelos diferentes, não maltratar as pessoas só por que são negras, que precisamos acabar com o preconceito, defender os direitos de todos e dizer não ao racismo. Reforcei ainda que assim como as flores, pessoas tem cores diferentes e que o cabelo seja ele crespo, cacheado, encaracolado ou ondulado todos são bonitos e que devemos respeitar as características físicas e emocional de cada ser humano, pois é muito importante valorizar a cultura e a identidade de cada um, e que a luta pela igualdade

racial é de todos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Por que os cabelos são bem enroladinhos? Com que as crianças brincavam? Elas estudavam?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História: EF02HI01- reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais; as fonte: relatos orais, objetos, imagens, músicas escritas, tecnologias digitais da informação e pintura na parede. Geografia: EF02GE02: comparar costumes e tradições de diferentes populações, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. Matemática: EF02MA16: estimar, medir e comparar cumprimentos, utilizando unidades de medida; EF02MA03: comparar quantidade de objetos de dois conjuntos por estimativa ou por correspondência, indicando, quando for o caso quantos a mais e quantos a menos. Português: EF02LP14: planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa; EF02LP18: planejar e produzir folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Ler e compreender com autonomia certas cantigas relacionadas a temática; participar de brincadeiras cantadas e roda de música; grafar palavras e textos que redigidos com letras de imprensa maiúsculo e minúsculo; rodas de conversa; rodas de leitura; confecções de cartazes escrita de forma autônoma; levantar hipótese de medida e comprimento e depois realizar medição e comparar ao dado real; medir pessoas e objetos e distâncias com o uso de instrumentos de medida como régua, fita métrica, cordão; identificar as tradições dos grupos raciais; levantar e contar histórias dos povos afro descendentes; visitar uma comunidade diferente daquela em que vive; pesquisar a história do seu próprio nome; explorar contos populares africanos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade teve uma participação muito importante, aceitaram nosso convite e compareceram a nossa apresentação da conclusão do nosso projeto,

onde tinham todos os trabalhos realizados pelas crianças e apresentação da nossa música; Meu cabelo é bem bonito, onde toda a escola também participou apoiando com materiais didáticos para a Mostra Pedagógica.

Apoiadores: Escola: José Hassem Hall Filho Professores e coordenadores Pessoal do apoio Pessoal do Sicredi Secretaria municipal Sono-plasta da Prefeitura Comunidade Escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos muitas coisas da cultura africana como por exemplo; comidas e temperos que usamos hoje na cozinha brasileira como: pimenta, quiabo, azeite de dendê entre outros, que foram trazidos com os negros, também descobrimos que nos dias de hoje temos vários tipos de creme de cabelo criados especificamente para o cabelo afro, crespos, enrolados, cacheados e encaracolados, uma conquista que faz com que a população negra se sinta notada, aprendemos sobre sua beleza através das vestimentas e de como enfeitam seus cabelos, e também vimos várias personalidades negras de grande influência nos tempos atuais como: Machado de Assis, Barack Obama, Nelson Mandela, Antonieta de Barros, Sueli Carneiro, Pelé, Vinícius Júnior, Glória Maria, Maria Júlia Coutinho, e que em nosso país ainda existem muitas comunidades quilombolas.

Como foi a atividade integradora? Foi de grande satisfação por que podemos perceber o entusiasmo das crianças em ter conhecido a história e a trajetória do povo negro, percebendo a importância de conhecer e respeitar toda e qualquer pessoa, independente de cor, raça ou costumes.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 23/10/2023

Período final: 01/12/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi perceber o quanto podemos mudar e criar um novo olhar para essa geração e para as futuras onde o racismo pode deixar de existir, por que o ser humano é incrível e quando trabalhamos de forma correta com as informações de toda história do povo negro percebemos que nascemos livres e sem rótulos e é a sociedade que vai mudando o pensar das pessoas, fazendo com que muitos passem a cometer racismo e injúria racial contra os negros.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Quadrilha “Hall Filho na Roça”

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**

Educador(es): **Joelma Siqueira Jerônimo Pereira Magalhães**

Turma(s): **5º ano**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **11**

Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A dança é, de fato, uma das mais antigas formas de arte experimentadas pelos seres humanos. Ao longo dos anos, tem continuamente evoluído em termos de conceitos, impacto social e cultural, revelando a relação das pessoas com o mundo e seus variados estilos de vida. Dada a importância da Dança Folclórica na cultura brasileira, é imperativo preservar essa tradição por meio da integração da dança nas escolas. Isso não apenas valoriza os alunos, mas também lhes proporciona habilidades frequentemente subestimadas no contexto educacional. Assim, a dança no ambiente escolar promove uma profunda apreciação da cultura local, estimulando valores morais, físicos, mentais, sociais, culturais, e diversos outros aspectos entre os educandos. A escolha dessa temática se justifica pela crença de que as danças folclóricas têm o potencial de ensinar e apresentar um Brasil que muitos desconhecem, transmitindo a cultura local a diferentes públicos. Além disso, o uso do folclore como tema para introduzir a dança nas escolas representa uma nova perspectiva de aprendizado para os alunos. O projeto teve como objetivo principal ampliar os espaços de compartilhamento de experiências culturais, o reconhecimento e a vivência das diversas danças folclóricas do Brasil. Além disso, buscou criar oportunidades para a compreensão do folclore, questionando-o a partir das culturas e dos movimentos básicos de cada região do Brasil.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Laboratório de Informática.

Pergunta exploratória: Qual a importância das danças folclóricas no âmbito escolar?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos foram convidados para no laboratório de informática fazer uma pesquisa sobre as lendas e danças folclóricas culturais da região. O objetivo da pesquisa foi que os alunos encontrassem referências como histórias, notícias, vídeos e conteúdos em geral sobre

o tema. Para a pesquisa foi orientado que os alunos além da pesquisa online, fazer registros no caderno dos tipos de danças encontradas e informações sobre as danças, com foco nas danças culturais da região norte. Durante as expedições os alunos colaboraram entre si nas pesquisas, ajudando um ao outro no manuseio das máquinas e acesso a internet.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

- Já participaram de danças juninas - Na igreja católica tem festa junina com danças - Conheciam os passos tradicionais da dança junina - Já usaram trajes juninos em outras ocasiões.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber?

- Além da dança junina, quais são as outras típicas da região norte? - Por que mudaram os passos da dança junina? - Por que mudaram as músicas? porque mudaram também?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História e Geografia: (EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. Artes: (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Português: (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP13) Identificar nalidades de interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Educação Física: (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns

e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisa online Elaboração de textos Apresentação de produções Confecção e Recorte de bandeirinhas Organização do evento Ensaios de dança Apresentação Cultural.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os funcionário da escola (direção, equipe pedagógica e de apoio) ajudaram os alunos nas atividades de organização e elaboração dos materiais e ainda nos ensaios da apresentação final (dança junina).

Apoiadores: Equipe escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto proporcionou o conhecimento cultural voltado as danças típicas da região norte. Além disso, nas atividades realizadas, desenvolveram o trabalho em equipe, desenvolvendo nos diálogos e apresentações de dança bem como habilidades de pesquisa, produção de textos e envolvimento cultural local.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora deu-se por uma apresentação de dança no arraial cultural da escola. Participaram do evento a comunidade escolar (pais, professores, equipe pedagógica, secretaria de educação e demais turmas da escola). Os alunos demonstraram o conhecimento aprendido nos ensaios de dança e ainda, com relação as vestimentas e acessórios voltados a dança junina.

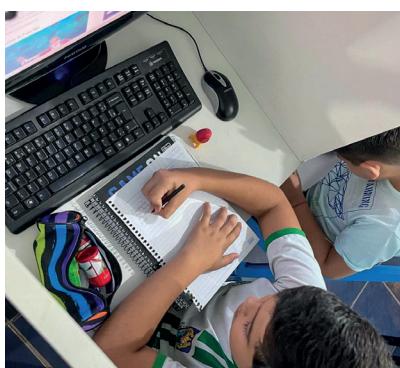
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade.

Período inicial: 01/08/2023

Período final: 02/09/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto?

O que mais marcou foi o engajamento da turma no tema e empenho nas atividades: produções, ensaios e apresentações.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Setembro Verde - Mês da Inclusão

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**

Educador(es): **Francisca Edilene de Carvalho**

Turma(s): **1º ANO "B"**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade de os alunos se apropriarem de ações de inclusão na escola e na sociedade, surge uma prática já estabelecida na comunidade local, regional e nacional, que aborda este tema durante o mês de setembro, designado como o 'Mês da Inclusão da Pessoa com Deficiência'. Portanto, aproveitamos o calendário e o incentivo fornecido pela data para desenvolver um projeto junto aos alunos, com o objetivo de promover a inclusão das crianças com deficiência na escola, ao mesmo tempo em que incorporamos elementos curriculares, tais como 'contação de histórias', 'leitura e interpretação de textos', bem como conceitos de 'formas e cores'.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Filme "Extraordinário".

Pergunta exploratória: Por que que tem coleguinhas na sala de aula como uma professora só pra eles?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos assistiram o filme com a intenção de se familiarizarem com o tema e instigá-los sobre a importância de incluir os colegas na escola e sala de aula. Após o filme as crianças zeram perguntas e interagiram expondo o que chamou atenção no filme, incluindo situações do dia a dia parecidos com a narrativa do filme.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - O colega Arthur e Marcelo são especiais - Tenho um vizinho cadeirante - Na escola tem um professor com deficiência - Que precisa cuidar dos colegas Arthur e Marcelo quando a professora sai - Não é só nessa turma que tem alunos especiais.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Porque o colega Arthur não

faz atividade e não participa de tudo? - Porque o colega Arthur não faz nada sozinho?

- Por que as professoras não brigam/põe os colegas especiais quando fazem algo de errado (quebrar o material, por exemplo)?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Português (leitura e interpretação de textos) EF12LP04 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua realidade. (EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, travalínguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/nalidade do texto. - Artes (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversa Atividade de pintura Elaboração de Cartazes Leitura e Interpretação

de textos Dança Teatro de fantoche Música e Vídeo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve uma palestra sobre o tema "Inclusão e Setembro Verde" ministrada pela Secretaria de Educação. Foi falado da importância de inserir os alunos da escola que possuem deficiência nas atividades regulares do dia a dia da escola. Enfatizou ainda sobre o respeito às diferenças com as crianças e ações positivas para dizer não ao preconceito. As crianças integraram após a palestra fazendo perguntas. **Apoiadores:** Professora Sandra da Secretaria de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos além de desenvolverem mais respeito à diversidade em especial quanto aos alunos atípicos da escola, manifestaram a aprendizagem nos conteúdos curriculares como a leitura, produção e interpretação e textos, atividade de colagem e pintura, produção de vídeo dentre outros. Durante as atividades os alunos demonstraram os sentimentos e habilidades da empatia, colaboração, interação positiva, respeito à diversidade e construção de relações saudáveis.

Como foi a atividade integradora? Em aula.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 21/08/2023

Período final: 30/09/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais marcou foi o engajamento da turma no tema e empenho nas atividades: produções, ensaios e apresentações.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Vendas e Trocas: movimentando o dinheiro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Raimunda Dias do Nascimento**Turma(s): **2º ANO "A"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto foi voltado a conscientizar os alunos do 2ºano sobre a Educação Financeira, já que estavam aprendendo a importância do dinheiro, as escolhas que devem fazer com ele , suas prioridades e os sonhos que podem realizar. Foi trabalho temas curriculares como: realização de compra, venda e troco, brincadeiras relacionados a loja e mercadinho. Disciplinas trabalhadas: Matemática, geografia, português, história e artes.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Banco Sicredi.
Pergunta exploratória: Como funciona o banco?

Descrição da expedição (registro de experiências): Saímos da escola José Hassem, situada em Epitaciolandia o bairro Satel, em dois ônibus um com a turma do 2ºano e o outro com a turma do 3º ano, com destino ao município de Brasileia para conhecer o banco Sicredi. Ao decorrer da viagem os alunos estavam muito eufóricos em cada lugar que passávamos e os mesmos perguntavam o que era e qual o nome. Passamos na ponte que liga os dois municípios, em al-

gumas escolas como: Vitoria Salvaterra e Instituto Odilon Pratagi também passamos na Caixa Econômica Federal, Detran e Casa Lotérica. Ao chegarmos no banco fomos bem recebidos pelos funcionários, onde fomos encaminhados para o auditório no qual foi apresentado o gerente e alguns funcionários. Depois assistimos uma palestra com a Gigriane e Kelly com o tema: "Grana: como economizar seu dinheiro", também assistimos um vídeo sobre o referido assunto. Os alunos interagiram fazendo perguntas e compartilhando o que entenderam e gostaram do vídeo e palestra. Logo após foi feito uma brincadeira com vários balões em seguida fomos convidados a irmos até o caixa eletrônico. Lá foi feita a explicação e demonstração de como funciona o mesmo e como se faz para sacar dinheiro , os alunos caram bastante entusiasmados com o que ouviram e viram referente ao banco. Depois foi distribuído chocolates e todos liberados. Depois, retornamos para a escola com os alunos bastante admirados e felizes com o passeio.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Que o banco Sicredi está localizado no município de Brasileia; - Que é

uma junção nanceira Cooperativa; - Que oferece serviços e produtos a seus cooperados; - Valoriza as pessoas e promove o seu desenvolvimento local.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Onde podemos guardar dinheiro? - Como o banco faz pra guardar dinheiro? - Como os bancos ganham dinheiro? - No banco tem muito dinheiro? - Como se mexe com dinheiro?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): EF02MA20: estabelecer a equivalência de valores entre moedas e células do sistema monetário brasileiro , para resolver situações cotidianas; EF-01MA19: Reconhecer e relacionar valores de moedas e células do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do aluno; EF02H104: Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitária.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Planejamento, roda de conversa , confecção de cartazes, montagem de mercadinho, simulações de compras e vendas,





disponibilização de células e moedas (dinheirinho) para os alunos manipulares, atividade no caderno e em grupos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem foi a própria equipe escolar juntamente com os funcionários do banco Sicredi. Os mesmos auxiliaram na montagem do mercadinho e exposições de cartazes e também com palestras esclarecendo como funciona o banco, o que faz, como guardar seu dinheiro e a importância de economizar.

Apoiadores: Equipe escolar, Coordenação Pedagógica, professores, mediadores, assistentes funcionários do banco Sicredi e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi de grande importância para os alunos conhecerem

o banco Sicredi, entender como funciona, fazer controle de gastos, também ver e entender como sacar dinheiro do caixa eletrônico e planejar para poder ajudar nos menos de crises nanceiras. Fizeram ainda simulação de compras e vendas no mercadinho na escola, atividades em sala de aula com formação de grupos objetivando a aprendizagem de como trocar dinheiro e a somar valores em nota e em moedas. Mediante tudo isto pode -se observar no mercadinho a preocupação dos alunos querendo economizar seu dinheiro e a atenção referente ao troco para não passar o mesmo, errado.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi desenvolvida através do mercadinho realizado no pátio da escola, onde os alunos das outras turmas compravam, faziam empréstimos e transações de troco, vendas etc.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 21/08/2023

Período final: 02/12/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou no decorrer do projeto, foi o entusiasmo dos alunos que já começou desde o trajeto a caminho do banco Sicredi que os mesmos procuravam saber o que era aquele espaço e que nome. Ao chegarmos no destino a felicidades estava no rosto de cada um, a tamanha euforia por estarem dentro de um banco, conhecer funcionários, assistir vídeos e palestras, participar de brincadeiras e ver como funciona o caixa eletrônico. Na hora da simulação do mercadinho a dedicação e empenho tanto na organização como na hora da compra e venda, a preocupação de não passarem troco errado e também se ia sobrar algum dinheiro para guardarem. A atividade em grupo para aprenderem a trocar notas, os alunos se dedicaram o máximo para que não passasse nota errada para outro grupo.



**Nos acompanhe
nas redes sociais!**

[/sicredibacias](https://www.instagram.com/sicredibacias/)



 **Sicredi**